

Trabalho 116 - 1/4

MOBILIDADE COMPROMETIDA EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Introdução: As crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) incluem aquelas, cuja fragilidade clínica gera demandas de cuidados complexos de caráter temporário ou permanente.¹ Quando hospitalizadas, o cuidar de CRIANES, particularmente aquelas com distúrbio neurológico, impõe novos desafios, tanto para os profissionais como para os familiares que a acompanham, como resultado da mobilidade física comprometida. Entretanto, a literatura científica pertinente a nomenclatura de diagnósticos de enfermagem tem apontado a mobilidade comprometida como um diagnóstico secundário, e pouco se sabe sobre a definição desse diagnóstico, se primário ou secundário, quando se trata de CRIANES com distúrbio neurológico. Assim, delimitou-se como questão de pesquisa: Como a literatura científica tem retratado o diagnóstico de mobilidade comprometida em criança? **Objetivos:** Identificar na literatura científica os diagnósticos secundários relacionados à criança hospitalizada com necessidade especial de saúde que apresenta mobilidade comprometida; correlacionar os diagnósticos secundários relacionados à criança hospitalizada com mobilidade comprometida estabelecidos na classificação da NANDA com a CIPE^{®3} e analisar os diagnósticos de enfermagem que retratam a mobilidade comprometida em criança com necessidade especial de saúde hospitalizada. **Metodologia:** A pesquisa desenvolveu-se no período de Abril a Julho de 2010, é do tipo bibliográfica optando pelo método revisão integrativa⁴. O primeiro passo foi pesquisar em livro-texto de enfermagem pediátrica² os possíveis diagnósticos que as crianças com mobilidade comprometida poderiam apresentar. Depois, procedeu-se a busca nas base de dados Lilacs e Bdenf com os seguintes descritores: “diagnostico de enfermagem” [palavras] AND “criança” [palavras]; na base de dados Cuiden, com os descritores “diagnóstico de enfermería” AND “niños”. Os critérios de inclusão foram os artigos completos em português, inglês ou espanhol que constam nos periódicos científicos, que incluísse o tema assistência de enfermagem às crianças com necessidades especiais de saúde, limitação da mobilidade

Trabalho 116 - 2/4

ou imobilização. Os critérios de exclusão foram artigos ou resumos que não utilizam a abordagem e também aqueles que apenas citam a temática e não a aprofundaram, em línguas estrangeiras e em português e que estejam repetidos nas diferentes bases de dados. Ao final do levantamento bibliográfico nas bases de dados, foram selecionados 09 artigos para análise para leitura do texto completo. Tomou-se como referência no texto do artigo, a apresentação dos resultados e a discussão dos dados em sua forma descritiva. **Resultados:** Dos nove artigos analisados todos (100%) foram publicados em revista de enfermagem que abordam assuntos gerais de enfermagem. Apenas um artigo (11,11%) foi publicado em 2001 e dois (22,22%) foram publicados em 2008, sendo os mais recentes. Os anos mais publicados foram 2006 e 2007 com três (33,33%) artigos publicados em cada um desses anos. Todos os artigos foram publicados após a divulgação da CIPE®. Em relação ao tipo de pesquisa, observamos que quatro (44,44%) dos nove artigos são estudos quantitativos. Além desses, foram dois (22,22%) estudos quanti-qualitativos, um (11,11%) estudo explicativo e retrospectivo, uma (11,11%) revisão de literatura e um (11,11%) estudo de caso. No que compete as instituições cenário das pesquisas, observa-se que sete (77,77%) dos nove estudos foram realizados na área de internação hospitalar pediátrica; um (11,11%) foi realizado em uma escola de jardim de infância e o outro foi uma revisão de literatura. Isto pode sugerir que um dos principais locais onde são realizados os diagnósticos de enfermagem são os hospitais. A maioria dos artigos (90%) utilizou a taxonomia da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) e 10% dos estudos utilizaram a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). **Discussão:** Observaram-se pelos títulos que os artigos contemplam diversas áreas do conhecimento científico da enfermagem pediátrica, como por exemplo, as áreas de cardiologia, oncologia, respiratória e renal, mas não envolviam crianças com distúrbios neurológicos. Além disso, como se pode notar, todos os artigos foram autorados por enfermeiros e enfermeiras, contemplando assim: doutores, mestres, alunos de graduação e de pós-graduação. Os artigos abordaram diagnósticos diferentes, como por exemplo, tensão devido ao papel do cuidador e desobstrução ineficaz das vias aéreas como diagnósticos primários, enquanto a mobilidade comprometida foi mencionada como secundário a estes. Dentre os diagnósticos de enfermagem apontados,

Trabalho 116 - 3/4

os três que mais se destacaram foram limpeza das vias aéreas comprometida, padrão respiratório comprometido e risco para infecção. Apesar de serem citados nos artigos, os diagnósticos não apresentavam relação direta com CRIANES com diagnóstico de mobilidade física comprometida **Conclusão:** Constata-se uma lacuna de conhecimento sobre o diagnóstico de mobilidade física comprometida entre CRIANES com distúrbio neurológico, o que resulta em dificuldades no momento de se planejar a assistência no campo de prática da enfermagem pediátrica. Na presente revisão integrativa pode-se concluir que a participação do enfermeiro nas produções e publicações científicas é de suma importância, principalmente na área da enfermagem pediátrica, pois é uma forma de melhorar tanto a assistência prestada às crianças como para o próprio crescimento da profissão. Notou-se que todos os estudos utilizados nesta pesquisa abordaram sobre algum diagnóstico de enfermagem, e em sua maioria houve a utilização da taxonomia de NANDA.. É importante ressaltar que as CRIANES com tal diagnóstico poderão desenvolver outros diagnósticos secundários, como: Baixa auto-estima, Desenvolvimento e Crescimento diminuídos, Padrão de eliminação intestinal comprometido e Integridade da pele comprometida. Por isso, é de suma importância que o enfermeiro realize estudos mais aprofundados para melhorar a assistência prestada as CRIANES hospitalizadas, já que são esses profissionais que devem prestar uma assistência de forma integral.

Referencias:

- 1- CABRAL IE, NEVES ET. **Cuidar de crianças com necessidades especiais de saúde: desafios para as famílias e enfermagem pediátrica.** Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2009;11(3):527-38. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a09.htm>.
- 2- WONG DL. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica – elementos essenciais à intervenções efetiva. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.
- 3- MENDES KDS, SILVEIRA, RCCP, GALVAO CM. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** *Texto contexto - enferm.* [online]. 2008; 17(4):758-764.

Trabalho 116 - 4/4

- 4- MURR AC, MOORHOUSE MF, DOENGES ME. **Diagnósticos de Enfermagem. Intervenções/Prioridades/Fundamentos.** 10ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009.